

SUINOS ENGORDADOS COM TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

FOI SUBSTITUÍDO O MILHO POR ESTAR SENDO VENDIDO A PREÇOS EXORBITANTES

Providências dos motoristas paulistas para a deflagração da greve dos táxis

PORTO ALEGRE, 16 (Asprez) — Existe no Rio Grande do Sul grande escassez de milho, em virtude de fraca colheita, e os produtores de milho em outros Estados, como o Paraná, estão trazendo para o Rio Grande do Sul, para vender, milho em quantidade suficiente para atender a demanda local. Os produtores de milho em outros Estados, como o Paraná, estão trazendo para o Rio Grande do Sul, para vender, milho em quantidade suficiente para atender a demanda local.

GREVE DE TÁXIS EM SÃO PAULO
S. PAULO, 16 (Asprez) — Os motoristas profissionais locais tomaram as primeiras providências para deflagrar uma greve da classe caso a COAP não homologue o aumento dos táxis aprovado pelo secretário de Segurança.

A CEXIM e a importação de máquinas de terraplenagem

Relativamente à notícia que divulgamos no domingo último, sobre irregularidades na concessão de licenças para a importação de máquinas de terraplenagem, no valor de dois milhões de dólares, a CEXIM que a autorização concedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito foi enviada imediatamente, com a emissão das respectivas licenças. Ocorre, entretanto, uma divergência entre o representante do Brasil na firma americana e a representação brasileira, tendo a primeira recebido notificação judicial no sentido de obter sua ação até a decisão final do caso. A CEXIM que continua a insistir no referido material, está tentando de acordo com os interesses da economia nacional, a concessão de licenças para a importação de máquinas de terraplenagem, no valor de dois milhões de dólares, a CEXIM que a autorização concedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito foi enviada imediatamente, com a emissão das respectivas licenças. Ocorre, entretanto, uma divergência entre o representante do Brasil na firma americana e a representação brasileira, tendo a primeira recebido notificação judicial no sentido de obter sua ação até a decisão final do caso.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada, amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, a 1ª reunião da Igreja Positivista do Brasil. O objetivo da reunião é a discussão da situação da igreja e a elaboração de um plano de trabalho para o ano de 1953. A reunião será aberta às 10 horas, com a leitura do relatório da reunião anterior. A seguir, haverá a discussão da situação da igreja e a elaboração de um plano de trabalho para o ano de 1953.

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA

DOENÇAS PULMONARES
TISIDIOLOGIA
CONS. Rua Mariz de Souza, 41 - 8º andar - G. 808.

Avisos Fúnebres

Nilo Sergio (FALECIMENTO)
Nilo Alves Cordeiro e sua esposa Maria Rita Soares Cordeiro, participam o falecimento do seu filho — Nilo Sergio — e convidam para o seu enterramento, a realizar-se, hoje, dia 17 sábado, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Tendoro da Silva, 942, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

JONES ROCHA FILHO

(Literato)
MISSA DE 7º DIA
Espôsa e filha e demais parentes, agradecem a todos aqueles que as confortaram por ocasião de seu falecimento, e convidam para assistirem à missa que mandam rezar por descanso de sua alma, no convento de São Antonio, no Largo da Carioca, às 8h30m da manhã, segunda-feira, dia 19.

Segundo-tenente aviador Gilson da Silva Brandão

(FALECIMENTO)
O Comandante da Base Aérea de Santa Cruz comunica o falecimento do segundo-tenente aviador GILSON DA SILVA BRANDÃO e convida seus parentes, amigos e colegas para o seu sepultamento que terá lugar hoje, dia 17, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do mesmo nome.

Bananeiros paulistas no Ministério da Agricultura

Uma comissão representativa dos bananeiros do Estado de São Paulo, participou de uma reunião no Ministério da Agricultura, onde foi discutida a situação da produção e do comércio de bananas no Brasil. A comissão foi recebida pelo ministro da Agricultura, Sr. Antônio Carlos de Souza, e apresentou um relatório sobre a situação da produção e do comércio de bananas no Brasil.



NOVAS OFICINAS DE "O POPULAR" — Na tarde de ontem, os novos cômodos de "O Popular" inauguraram as novas máquinas que vão completar os seus serviços e adequar os recursos modernos de impressão. O diretor do jornal, Sr. Domingos Vellozo, deu o caráter solene, convidando a assistência parlamentar e jornalística. Na fotografia, um aspecto da solenidade.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EM NITERÓI

Aumentados os subsídios do prefeito e dos vereadores

Foi aprovado sem debate, na sessão noturna de anteontem, o respectivo projeto

Na sessão noturna de anteontem, a Câmara Municipal de Niterói aprovou o projeto de lei que aumenta os subsídios do prefeito e dos vereadores. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 0.

Relatório de funcionários

CAUSOU justificada estranheza a relação publicada no "Diário Oficial" do Estado, alusiva à relação dos funcionários da administração pública estadual, resultada dos estudos de que foi incumbida uma comissão há dois anos nomeada pelo chefe do Executivo.

Orleão Portugal

Vem-se destacando no ambiente carioca, as festas promovidas pelo Orleão Portugal, a simpática reunião da rua do Senado, cuja direção não mede esforços no sentido de proporcionar ao público o melhor espetáculo de dança e música.

PELOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo
CALAGEM DA LARANJEIRA
Foi realizado o serviço de calagem da rua Laranjeira, no bairro da Laranjeira, no município de São Gonçalo.

Reaparelhamento da Leopoldina

ESPERA ESSA ESTRADA A CONCESSÃO DOS CRÉDITOS ATUALMENTE SOB EXAME

Teressópolis

AREA PARA O MERCADO MUNICIPAL
O prefeito, Sr. Roger Magalhães, expediu decreto declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, uma área de cerca de 5 mil metros quadrados, na avenida Feliciano Soares, destinada à construção do Mercado Municipal de Teressópolis.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Mais uma candidata no concurso da A. C. C.

Oacy Maia Fleury, natural do Amazonas, vai ser um páreo duro na escolha da Rainha do Carnaval



Oacy Maia Fleury

Segundo o critério aqui adotado, de divulgar o nome e a fotografia da candidata, de acordo com o nome da quinta concorrente do carnaval (concurso): Oacy Maia Fleury.

Teatro Universitário

O Teatro Universitário carioca, este ano, grande festa carnavalesca, organizada pela comissão de artistas de rua. O local será o mesmo que foi utilizado no ano passado.

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

Teatro COPACABANA (REFRIGERADO)

O seu grande primeiro lançamento de 1953

"A MULHER SEM ALMA"

com MORINEAU JARDEL FILHO

AURORA ABOIM * ARMANDO BRAGA * JUDITH VARGAS * LIGIA NUNES * CILO COSTA * FERNANDA VALLI * PAULO FRANCIS

LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA

HOJE — ÀS 16 E 21h30m

LEBELSON MODAS

2ª FEIRA
FLYNN • SCOTT • BOGART • HOPKINS
A CARAVANA DO OURO
(VIRGINIA CITY)
AGUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO!"

Antonio Vilar
O GRANDE ATOR PORTUGUES NUM DRAMA ESPANTOSA MENTE HUMANO!
Santa Desonra
ELI PARVO
2ª FEIRA
ART PALACIO RIVOLI SAO JOSE
IMP. ATE 14 ANOS COMPL. NACIONAL

PIRATAS
TERROR E TRAIÇÃO NAS PERIGOSAS SELVAS DOS OLIVOS MARES DO SUL!
Ouro dos Piratas
"CROSSWINDS"
2ª FEIRA
COMPLETOS NACIONAIS

UM AUTENTICO "SHOW" FILMADO NO MAIS LUXUOSO CABARET DE PARIS!
Noite no TABARIN
com JACQUELINE GAUTHIER, ROBERT DHERY, JEAN PAREDES
TELE-FILMES
IMP. 14 ANOS

Teatro REGINA

(Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
Tel.: 32-5817

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

apresenta a notável peça

"A Casa de Bernadine Alba"

3 atos de Garcia Lorca
Trad. de Maria Rosa Moreira Ribeiro
Imp. até 18 anos

HOJE e AMANHÃ ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES em Vespertais, às 16 horas

À NOITE, às 21 HORAS

TERÇA-FEIRA, 20 — Estréia de

"ARSENICO E ALFAZEMA"

Dr. Augusto Paulino Filho

Reassumiu a Clínica
Avenida Nilo Peganha, 151, 9º andar

METRO
COPACABANA
HOJE
A MARINHA
INVASÃO DE SAÍAS!
WILLIAMS
JOHN EVANS BLAINE
HARRY SULLIVAN
EVA NA MARINHA
"SANTO ANTONIO"
A Morte do Caixeiro Viajante
Fredric March
Mildred Dunne - Kevin McCarthy - Cameron Mitchell
2ª FEIRA
NACIONAL

INICIOU SEUS TRABALHOS NO RIO A MISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

O "Partido Conservador"

R. Magalhães Júnior

A revelação veio, há dias, em manchete: as chamadas classes conservadoras, especialmente os elementos do alto comércio, estão decididos a dar corpo a um movimento político, visando influir na direção dos negócios públicos e na organização do Congresso Nacional. Terão candidatos seus, que defenderão seus pontos de vista, seus interesses, seus privilégios, contra aquilo que consideram injustiças, arbitrariedades e esbulhos. Não se pode dizer que as classes conservadoras não tenham esse direito, embora não estando, como não estão, constituídas em partido. Mas estarão dentro dos princípios democráticos e terão dois caminhos para agir: ou constituindo-se em partido político, o que será fácil, para elementos que dispõem de tanto poder econômico, ou agindo à semelhança da Liga Eleitoral Católica, que, embora se declare a Igreja apolítica, assinala os seus favoritos nas chapas dos diversos partidos e boicota solenemente os que se lhe afiguram perigosos, por serem livres-pensadores, divorcistas, partidários do ensino laico, da criação de cativeres, da secularização dos cemitérios, etc. Teremos a louvar, quando menos, o ato de franqueza das classes conservadoras: o de indicar senadores, deputados e vereadores que irão para suas cadeiras com o compromisso prévio de dar conta de recado de antemão decorado.

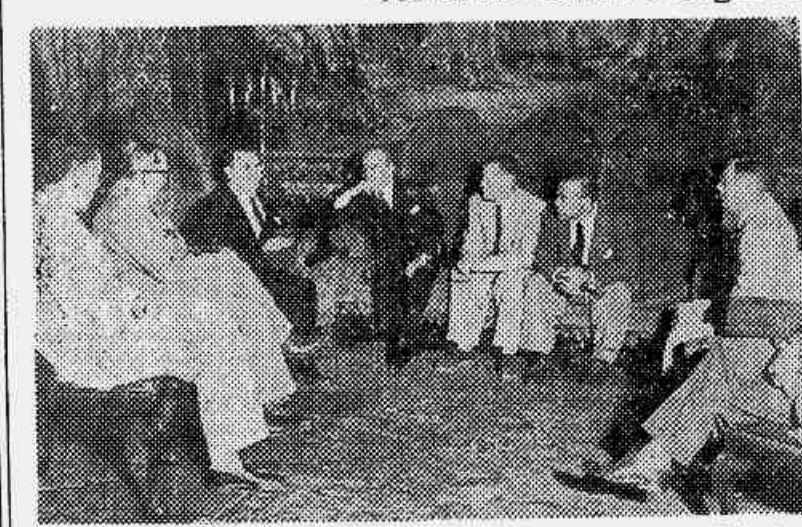
Será, porém, verdade que as classes conservadoras estão ausentes do Congresso Nacional? Não. Não é verdade. Essas classes conservadoras estão presentes, nas duas Câmaras, representadas por figuras exponenciais. No Senado Federal, estão industriais como os srs. Vitorino Freire e Durval Cruz, banqueiros como o sr. Fernando Melo Viana e Georgino Avelino, agricultores como o sr. Apolônio Sales, e a figura excepcional do sr. Assis Chateaubriand, que tem ao mesmo tempo fazendas de algodão, lavouras, indústrias gráficas, estações de rádio e cadeias de jornais. Na Câmara dos Deputados,

a indústria do ferro e do aço, juntamente com a grande indústria da arrecadação de fundos do Sesi, está representada solidamente pela figura do sr. Euvaldo Lodi. Não nos esqueçamos de que, embora ministros de Estado, não perderam seus mandatos de deputado os srs. João Cleofas, rei do açúcar de Pernambuco, nem o sr. Horácio Lacerda, o homem da Nitro-Química de São Paulo. O sr. Mário André representa a fina flor da indústria paulista. São todos autênticos representantes das classes conservadoras, embora talvez nenhum seja tão conservador, pessoalmente, quanto os Artur Bernardes, pai e filho. Na própria bancada carioca, não apresenta a UDN a figura singularmente misteriosa e ilusiva do sr. Jorge Jabour, talvez um dos deputados mais calados de todos os tempos? E' ele um dos "ases" do alto comércio, com a sua colossal firma de exportação, através da qual decerto presta melhores serviços ao país do que como parlamentar, condição em que, se mais não faz, há de ser porque não lhe deixam tempo de sobra os seus negócios e os seus cavalos de corrida...

O que não falta, no Congresso, infelizmente, é uma carga considerável de elementos ligados às classes conservadoras, pois citei apenas alguns nomes de maior relevo e nem me detive nos pecuaristas que, na legislação passada, votaram uma moratória e um perdão parcial de dívidas em seu próprio benefício... O que falta é afinção à atuação mais ouvida. No entanto, tais elementos valem mais pelo que deixam de fazer do que pelo que fazem. A reforma bancária, proposta em ingenua mensagem do general Dutra, não ficou até hoje na gaveta? O partido, ou movimento, que se propõe a desenvolver aquele programa, tem como uma das figuras de proa o sr. Luis Brunet de Castro. Se bem nos lembramos, apresentou-se ele nas últimas eleições, com vasta propaganda, sobretudo em tabuletas (frenhas de cascas comerciais, como o candidato do comércio). Foi fragorosamente derrotado. Agora, quando mais não seja, procura colocar-se melhor para o próximo pleito. E' um homem hábil. Se tiver o voto de metade dos tubarões do Rio de Janeiro, não só estará eleito, como acumulará votos de legenda capazes de eleger mais dez...

Visita, ontem, ao ministro do Exterior — Segunda-feira serão os seus componentes recebidos pelo chefe do governo

Em contacto com os dirigentes da R. S. P., I.C.A.O., FISI e da FAO, colhendo dados e sugestões



Um aspecto da visita dos técnicos da ONU ao ministro do Exterior

A MISSÃO CONJUNTA que a ONU enviou ao Brasil, a fim de colher dados e informações sobre aspectos da situação econômica e social do país, será recebida na próxima segunda-feira pelo presidente da República, a quem serão expostos os objetivos da Missão.

COM O MINISTRO DO EXTERIOR
Ontem, os técnicos da Organização das Nações Unidas, chefiados pelo sr. Carlos Davila, estiveram em visita ao ministro do Exterior.

O sr. João Neves fez um esboço da situação nacional, traçando em linhas gerais os principais detalhes dos nossos problemas econômicos, que possuem interesse à Missão.

OUTROS ENCONTROS
Ainda no decorrer do dia de ontem, que constituiu o início dos trabalhos da Missão no Rio, estiveram os técnicos, inicialmente, na Repartição Sanitária Panamericana, que representa no Brasil a Organização Mundial de Saúde.

Conversaram com o sr. R. Courtney, que é o chefe da Repartição e que descreveu para os técnicos os trabalhos de estudo sobre febre amarela que estão sendo realizados pela OMS. Salientou, ainda, a criação do Instituto de Alfene, em São Bento, que possivelmente será visitado pela Missão. Referiu-se, por último, ao Instituto de Esquisismos, que a Repartição mantém no Recife.

Em seguida, estiveram os técnicos com o sr. Leon Bousard, representante da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO), que veio ao Brasil especialmente para tratar da Conferência de Direito Internacional, que a Organização promoverá brevemente.

FISI E FAO
Ainda na tarde de ontem, os técnicos visitaram o FISI, tendo mantido entrevista com o sr. George Goodfellow. Foram-lhes relatadas as obras de assistência no momento em que o FISI realiza no momento em todos os Estados do Nordeste e que serão visitadas pela Missão.

Na FAO, ouviram os técnicos sugestões, informações e relatórios do sr. William Casseres, sobre os trabalhos de reflorestamento contra os perigos de erosão. Fez-lhes, também, relatações as atividades de uma missão que a FAO mantém na Amazônia.

BARRAGEM DO PIRAI
Constará do programa de via-

Ampliação e outros melhoramentos para o porto de Santos

No gabinete do diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, realizou-se, ontem, o ato de assinatura do contrato entre o governo federal e a Companhia Docas de Santos, para a construção de mais 1.500 metros de cais, dragagem de bacia e equipamento do porto.

Assinaram o contrato o sr. Hildebrando de Góis, em nome do Governo, e o sr. João de Deus, diretor da Companhia Docas de Santos.

A medida visa evitar novos congestionamentos naquele porto.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Visitadas ontem pelo titular da pasta numerosas dependências da Diretoria de Comunicações

Instalações especiais para treinamento real de combate a incêndio nos navios — Manobras dos fuzileiros navais na Barra da Tijuca — Visita dos adidos navais ao chefe do EMA — No gabinete — Regata das Forças Armadas — Ante-projetos da nova Escola de Guerra Naval



Demonstração de treinamento real de combate a incêndio nos navios

O almirante Renato Guilhot, ministro da Marinha, visitou ontem numerosas dependências da Diretoria de Comunicações da Marinha, observando especialmente as obras executadas e as instalações sob a direção do chefe da Diretoria de Comunicações da Marinha, almirante Braz Veloso, atual diretor geral de Comunicações da Marinha.

As 9 horas, em companhia do almirante Braz Veloso, o titular da Marinha chegou ao Centro de Transmissão da Marinha, em Sarapuí, onde, prosseguindo em ritmo acelerado a construção da estação onde ficarão concentrados os transmissores rádio da Marinha no Rio de Janeiro. O plano completo prevê, além do edifício dos transmissores e parque de antenas, um edifício para alojamento, subestação elétrica, estação de tratamento de água, garagem, oficinas, etc. Por meio de um moderno "link" de micro-ondas, os transmissores de Sarapuí serão operados à distância, do Ministério da Marinha.

A comissão ministerial trasladou-se em seguida para a estação rádio-transmissora de Parada de Lucas. Ali a Marinha mantém um transmissor de ondas curtas de alta potência, que irradia diariamente para o mundo todo, o boletim meteorológico da América do Sul, respondendo a um compromisso assumido pelo Brasil em convênio internacional.

Ainda em Parada de Lucas, o ministro inspecionou as instalações especiais para treinamento real de combate a incêndio nos navios de guerra, que a Diretoria de Comunicações, sob a direção do chefe da Diretoria de Comunicações da Marinha, almirante Braz Veloso, atual diretor geral de Comunicações da Marinha, está desenvolvendo em andamento no Centro de Treinamento dos Fuzileiros Navais.

Em Governador, o almirante Braz Veloso ofereceu um almoço ao titular da Marinha e à solenidade usou da palavra para agradecer a visita. Em breve resposta, o almirante Guilhot enunciou a atividade do almirante Braz Veloso, a frente da Diretoria de Comunicações, acentuando que as obras que acabara de visitar eram de um moderno "link" de micro-ondas, um anteparado eloquente da dedicação almirante aos problemas de telecomunicações da Marinha.

Homenagem da Câmara à memória do deputado Dario de Barros

Na sessão de segunda-feira, voltará à ordem do dia o projeto do sr. Afonso Arinos, que regula os casos de remessa de tropas para o exterior, sem declaração de guerra

A primeira sessão da Câmara dos Deputados, ontem realizada, foi dedicada à memória do sr. Dario de Barros, falecido durante o período de recesso parlamentar. Oração de todos os partidos manifestaram pesar pelo desaparecimento do deputado por São Paulo, lembrando a sua atuação, os seus projetos, sua combatividade na tribuna.

Um requerimento do sr. Emílio Carlos e Castilho Cabral, a sessão foi suspensa logo depois das manifestações de que participaram os srs. Alberto Botelho, Francisco dos Santos, Benjamin Parahyba, Montenegro de Castro, Flores da Cunha, Lima Figueiredo e Nelson Carneiro, fazendo este também em nome da Bancada da Imprensa, pois o deputado Dario de Barros foi também, e principalmente, jornalista.

Disse, concluindo o seu discurso, o sr. Nelson Carneiro: «Dario de Barros deixa, de sua homenagem pela terra, a obra multifária (Conclui na 4.ª página)

A Câmara dos Deputados, sua Mesa e o Supremo Tribunal

A Câmara dos Deputados abre-se neste momento em condições singulares e para ela de suma gravidade.

De um lado, traída pela sua Mesa, — órgão a ela subalterno e de sua imediata confiança — que afrontosamente a desrespeitou, desobedecendo-lhe uma ordem expressa, solenemente dada, para subvenir à propontia de outro Poder; de outro lado, desconhecida nos seus privilégios constitucionais e aviltada até aos pés de banqueiros suspeitos, por um mandato monstruosamente inconstitucional do Supremo Tribunal, que, praticamente, assumiu a direção dos trabalhos da Câmara, ditando-lhe as regras do seu funcionamento interno, graças à timidez da Mesa.

O Supremo Tribunal, involuntariamente, ou melhor, impensadamente abriu com a Câmara um conflito de Poderes, que não "terá meios de vencer", se ela no abandono de sua majestade e de sua independência, não quiser baixar até onde se degradou a sua Mesa.

Examinemos agora as duas faces da questão.

A excusa em que a Mesa desertora embrulha sua subserviência, consiste na alegação de que, se o Poder Judiciário pode não aplicar, por inconstitucional, uma lei votada pela Câmara, pelo Senado e sancionada pelo Presidente da República, como é que não pode assim tratar qualquer ato da Câmara, seja ele qual for?

A inépcia do raciocínio vai, desde logo, ser posta à prova aplicado em casos análogos. Assim, se o Senado pode processar e julgar um Ministro do Supremo Tribunal, como é que não pode assim tratar qualquer dos seus continuos?

Se a Câmara e o Senado podem reformar o Código do Processo e obrigar o Supremo Tribunal a regular pela reforma, como é que não podem reformar o regimento do mesmo?

Se o Poder Legislativo pode aceitar ou recusar a proposta de criação ou extinção de cargos da Secretaria do Supremo Tribunal e fixar-lhes os vencimentos, como bem entender, como é que não pode intervir na mesma repartição?

Se a Câmara e o Senado podem emendar a Constituição, e assim restringir a competência do Supremo Tribunal ou suprimi-lo, como é que não podem alterar-lhe uma sentença ou nela influir?

Eis, por exemplo, ao que nos poderia levar o raciocínio parvo da Mesa.

E' que o Juiz, ao declarar a inconstitucionalidade de uma lei, não intervém no funcionamento do Legislativo, como Poder. Apenas, como no raciocínio de Marshall, no caso Mabury versus Madison, ele tem diante dos olhos duas leis, que não se ajustam ou se repelem — a suprema, que é a Constituição, e a ordinária; e, no conflito entre as duas, aplica a primeira, depois de verificar que é impossível a conciliação entre ambas.

Todavia, nessa hipótese, não intervém no funcionamento do Congresso. E o que é mais: não revoga, nem derroga a lei, que continua a existir, se outra lei não a revoga ou o Senado não usar da faculdade privativa que lhe deu o art. 64 da Constituição. E, continuando a existir, pode o Supremo Tribunal aplicá-la em caso diverso, ou mudar de jurisprudência, declarando cancelada a anterior, "overuled" como diz a Corte Suprema dos Estados Unidos.

Muito mais inepta é a outra excusa da Mesa de que "no regime político brasileiro, o Supremo Tribunal é a cúpula de nossa organização política".

Parece incrível dizer-se tal coisa, em 1953!

Se assim fôsse, o regime político brasileiro poderia ser tudo, menos "democrático representativo".

Por que o Poder Judiciário não é peça essencial do regime democrático representativo, que a Constituição declara ser "brasileiro", e tanto assim que pode coexistir com outros "regimes" como já aconteceu entre nós.

Nação nenhuma, nem jamais foi, a cúpula da organização política.

Os atos políticos supremos e extremos de uma Nação sempre foram e hão de ser a declaração da guerra e a celebração da paz, pois deles pode resultar perda de território, de soberania e de nacionalidade.

Jamais houve País em que seu Tribunal Supremo tivesse em tais atos a mínima interferência. Depois destes, não há nem pode haver, ato mais importante do que a verificação e a proclamação dos eleitos para Deputados, Senadores, Presidente e Vice-Presidente da República.

No Brasil, essa competência foi conferida a um órgão do Poder Judiciário — o Tribunal Superior Eleitoral. Mas dessas decisões o art. 120 da Constituição excluiu o Supremo Tribunal, declarando-as "irrecorríveis".

Não se deve, portanto, repetir o erro de que "no regime político Brasileiro o Supremo Tribunal é a cúpula da organização política".

Não é, nem pode ser, enquanto o nosso regime político for o "democrático-representativo".

Não, a tal "cúpula" é exatamente o Poder Legislativo, que autoriza o Presidente da República a declarar a guerra e a fazer a paz; é o Poder Legislativo, com as imunidades parlamentares e o privilégio da inviolabilidade; é o Poder Legislativo, que processa e julga o Presidente da República; é o Poder Legislativo, cujo Senado processa e julga, nos crimes de responsabilidade, os Ministros do Supremo Tribunal; é o Poder Legislativo, que pode reformar a Constituição, tendo por isto, dentro de certas regras, o Poder Constituinte.

Ele — o Poder Legislativo — é que no "regime político brasileiro é a cúpula da organização política".

A Mesa da Câmara, para excusar sua fraqueza, finge ignorar todos os rudimentos de direito constitucional.

Ante o mandato liminar, protetor do segredo de banqueiros, que o Presidente da República apontara como ladrões, a Mesa só poderia ter dois procedimentos:

1º — Portar-se como Jefferson, não tomando conhecimento do mandato de Marshall, e, numa declaração pública expor à Nação, a repulsa do Poder Legislativo, ante o ato revolucionário do Supremo Tribunal, intervindo no funcionamento da Câmara, para dirigir-lhe o trabalho parlamentar; deveria, portanto, ordenar a publicação do inquérito, como a Câmara resolvera, depois de reformar o Regimento.

2º — Demitir-se, caso considerasse errado o ato da Câmara. Assim, procede todo mandatário que não quer trair o seu mandato. Qualquer dos dois caminhos seria o da dignidade e da honra.

A Mesa, porém, preferiu capitalizar incorrendo em "procedimento incompetível com o decore parlamentar". Depois disso, fala em tudo, em base e cúpula; só não fala em renunciar.

Cabe à Câmara impôr-lhe essa renúncia.

Examinaremos amanhã o conflito entre Poderes que o Supremo Tribunal, impensadamente provocou e do qual a Câmara não deve recuar, nem sair abatida e subalternizada, sob a pena de descer até onde desceu a sua Mesa.

Levantando-se da abjeção a que a lançaram sua Mesa e o Supremo Tribunal, a Câmara tem que se erguer dos pés dos banqueiros e restabelecer sua independência, seus privilégios e sua majestade. E, acima disso, tem que salvar de uma cilada "o regime democrático", que o Preâmbulo da Constituição proclama ter sido o objetivo, para que "os representantes do povo brasileiro" se reuniram "em Assembléia Constituinte". Tem a Câmara de salvar de uma cilada "o regime representativo, sobre o qual "os Estados Unidos do Brasil mantêm a Federação e a República", como se proclama no art. 1º da Constituição.

Tudo isso é que a Câmara encarna e deve defender. E tudo isso, por maior que pudese ser o nosso grau de apodrecimento e corrupção, estaria muito acima do sigilo e da riqueza de banqueiros, que a Mensagem do Presidente acusa de ladrões.

Transcrito de "O Popular, de 16-1-53.

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.
Capital
CR\$ 20.000.000,00

DEPOSITOS ATÉ
CR\$ 100.000,00

5%
COM RETIRADAS LIVRES

FUNCIONA
DE 9 AS 16 HORAS

Para cobranças e depósitos
ATÉ AS 17,30 HORAS.

RUA DA ASSEMBLEIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

DISTURBIOS RENAI

Para uma boa saúde, é indispensável que tenhamos os rins em perfeito funcionamento. Quando isso não acontece, as impurezas e toxinas que devem ser por eles eliminadas pela urina, permanecem no organismo, causando nos sérios distúrbios. É por esse motivo que as Pilulas De Witt são altamente recomendadas no tratamento dos rins, pois normalizam o seu funcionamento, facilitando, também, o trabalho da aparelha urinária. As Pilulas De Witt, não contém drogas nocivas e, há mais de 70 anos, em todo o mundo, são de comprovada eficiência, nos distúrbios provenientes do mau funcionamento dos rins e irregularidades urinárias.

Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 Pilulas
O grande e mais econômico

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTUEIAS ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORESFETIDOS

Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N 14
2º ANDAR - TEL. 23-0698

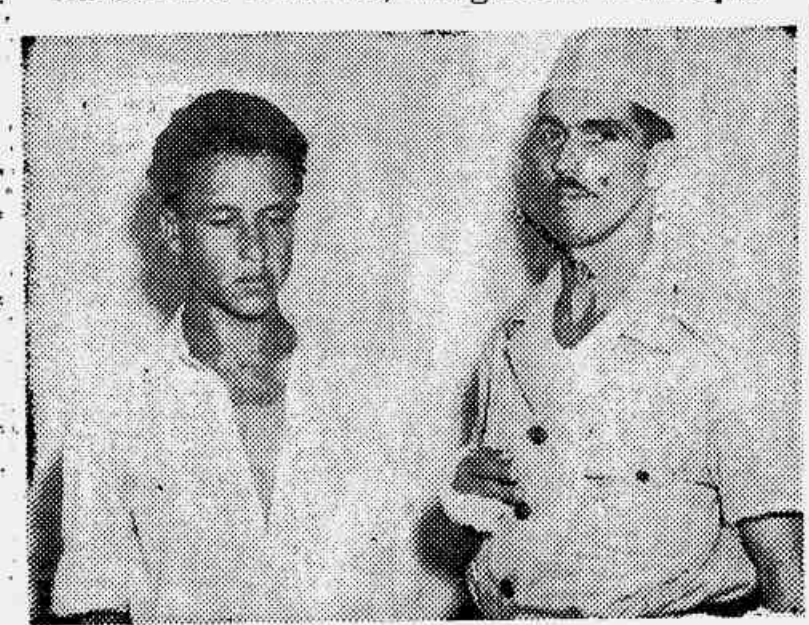
COISAS QUE ACONTECEM

SERA JULGADO novamente, pelo Tribunal de Justiça, o motorista Abel Antônio da Cruz, acusado de haver atropelado, causando-lhe morte instantânea, a sra. Paulina de Resende, mãe do ex-chefe de Polícia, general Ciro de Resende. O acusado, como se recorda, vinha sendo processado, na condição de rével, por uma das varas criminais, cujo titular decretara a sua prisão preventiva. Em vista disso, o seu patrono requereu e obteve, na instância superior, um pedido de habeas-corpus. Entretanto, remetido o processo à 1ª Vara Criminal, cuja competência fora definida para o julgamento do caso, determinou o magistrado o seu imediato recolhimento à prisão. Recorreu o patrono do mesmo, novamente, ao Tribunal de Justiça, que irá apreciar o caso na sessão de segunda-feira, da 3ª Câmara Criminal, decidindo, inclusive, se o crime resultante do atropelamento foi doloso ou culposo.

Assalto dos mais audaciosos ocorreu, na manhã de ontem, em São Cristóvão. José Rodomar, de 25 anos, proprietário da joalheria da rua Piratini, 113, logo após abrir a porta da loja, foi procurado por um indivíduo parvo, trajando calça escura e blusão, o qual lhe disse querer comprar um relógio de pulso. O joalheiro, sem de nada desconfiar, abaixou-se para apanhar alguns relógios no balcão, recebendo, nesse ato, violenta pancada na cabeça. Caído desorientado ao solo e, ao voltar a si, estava no Hospital de Pronto Socorro, com ferida contusa no frontal. O comissário Fonseca, do 16º distrito, tomou conhecimento do fato e entrou em diligências.

Tentativa de homicídio no morro do Jacarezinho

Controvérsia em torno de uma agressão que teria sofrido a vítima, um guarda municipal



Geraldo Jordão Fontes, tendo ao lado o guarda municipal José Lacerda Filho

Foi apresentado preso em flagrante ao comissário Laudelino, do 20º distrito policial, pelo guarda n.º 1785, José Lacerda Filho, do Posto Político do morro do Jacarezinho, o indivíduo Geraldo Jordão Fontes, de 21 anos, residente na Praça da Concórdia, 1, que, naquele momento, tentava furtar o policial, além de fraturar-lhe dois dedos da mão direita.

Segundo declarações da vítima, a agressão se verificou quando ele e mais um colega do Posto, faziam por ali a ronda de rotina. Num momento daquele morro avistaram Geraldo e saíram em sua perseguição. Quando conseguiram detê-lo, este sacou de um revólver, tendo ao xistido diversas vezes. Entretanto, talvez por defeito da arma, só uma bala foi disparada, o que deu tem-

Reclamação contra a "liberdade" do "Felipeta"

Pretende o curador de massas modificar a opinião do juiz sobre o assunto — O «habeas-corpus» e o engano irá a leilão a frota aérea do falido — Entregues hoje as habilitações de crédito informadas pelo sindicato

Na tarde de ontem, o juiz Valpério Calado de Castro, em exercício na 25ª Vara Criminal, informou ao Conselho de Justiça da reclamação apresentada pelo promotor Apriário dos Anjos, atualmente exercendo as funções de Curador de Massas, contra a liberdade provisória que o juiz Anselmo de Sá Ribeiro concedeu em favor de Luís Felipe de Albuquerque Junior, o "Felipeta".

Como é do domínio público, o juiz Sá Ribeiro entendeu que já haviam cessados os motivos determinantes da prisão preventiva do "Felipeta" uma vez que a prova de acusação já fora feita e não poderia mais ser prejudicada com a revogação da prisão.

Cumprir notar que o representante do Ministério Público apresentou na petição o juiz Sá Ribeiro como tendo desconsiderado o Tribunal de Justiça uma vez que a 2ª Câmara Criminal anteriormente havia negado "habeas-corpus" ao acusado Luís Felipe. Na realidade, porém, o "habeas-corpus" foi denegado antes de o processo de falência haver sido distribuído à 25ª Vara Criminal e os motivos foram diversos daqueles que o juiz Sá Ribeiro alega que a 2ª Câmara Criminal anteriormente havia negado "habeas-corpus" ao acusado Luís Felipe.

Na próxima semana, portanto, o desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, o vice-presidente o corregedor Fernandes Pinheiro apreciarão a reclamação, ocasião em que se saberá se o autor do maior crime falimentar jamais braviço, o Brasil, poderá voltar para o Presépio, o que, aliás, é duvidoso, pois segundo voz corrente, no Foro o Conselho de Justiça não poderá obrigar qualquer magistrado a modificar suas convicções.

IRÁ A LEILÃO A FROTA AEREA DO FALIDO

Na 14ª Vara Cível prosseguem normalmente os trabalhos atinentes a realização do ativo para pagamento do

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

HISTÓRIAS... — A tarde estava aborazadora e o contínuo do Banco Sul-Americano do Brasil S. A., da rua Visconde de Inhamitanga, 66, Sebastião Mendes de Resende, que, há poucos momentos, saiu da agência do Banco do Comércio, na rua Uruguiana, de onde recebera trezentos mil cruzeiros, sentindo-se mal, perdeu os sentidos. Quando voltou a si, verificou que da valise em que transportava o dinheiro, faltavam durante mil cruzeiros. Desesperado, correu ao estabelecimento, narrando o sucedido ao sub-gerente João Alberto Paulon, que lhe deu a incumbência de descontar o cheque. Acusou, entretanto, que as explicações dadas não foram aceitas e o rapaz foi parar na delegacia do 8º distrito. Lá, Sebastião afirmou a história do mal súbito e do rápido desaparecimento do dinheiro. Foram então feitas diligências, sem resultado, porém, o comissário resolveu inquirir novamente o contínuo. Ai, Sebastião, após algumas contradições, contou outra história. Fora vítima de um viciado, que lhe pediu para guardar valiosa importância de São Paulo por crime praticado em Ituverava, em 1928. Tratava-se de Celso Alves Ferreira, que será recolhido para aquela capital, onde responderá a julgamento.

FINALMENTE — Telegrama da "Acaspress", procedente de Belo Horizonte, informa que a polícia mineira acaba de prender, em diligência efetuada no distrito de Munjão, município do Prata, um criminoso que, há 14 anos, se encontrava foragido e procurado pelas autoridades de São Paulo por crime praticado em Ituverava, em 1928. Tratava-se de Celso Alves Ferreira, que será recolhido para aquela capital, onde responderá a julgamento.

Várias Ocorrências

Três desastres e nove feridos

Na av. Automóvel Clube, no Maracanã e nos Pilares Continuam os motoristas fazendo vítimas — Excesso de velocidade, a causa dos acidentes



Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Na avenida Automóvel Clube, próximo à estação de Acazi, verificou-se um desastre, na manhã de ontem, em consequência do qual sete pessoas saíram feridas. O ônibus de chapa 44-06, linha «Pavuna-Mouricos», pertencente à Empresa Copanorte, repleto de passageiros, trafegava com destino à cidade, quando, a uma manobra precipitada de motorista, bateu num lance-ranço, indo, em seguida, chocar-se contra os tubos da adutora da linha Rio Duero. O veículo ficou seriamente danificado.

No Hospital Getúlio Vargas foram socorridas as seguintes pessoas: Odilon Sarcon da Silva, de 27 anos, solteiro, operário, residente na rua Santa Margarida, sem número, em Agostinho Porto; Carlos Duarte da Silva, de 34 anos, solteiro, morador na rua Góias 223, em São João de Meriti; Ubirajara Raimundo Maciel, de 22 anos, solteiro, operário, residente na rua D. Maria 30, em Agostinho Porto; Teresa Xavier dos Santos, de 33 anos, solteira, doméstica, sua irmã, Claudir Xavier dos Santos, de 30 anos, solteira, também doméstica, ambas moradoras na rua América 1.670, estuário de Coelho da Rocha; Raimundo Alves Monteiro, de 22 anos solteiro, residente na rua Francisco Sá 158, em Belfort Roxo, e Almo de Lacerda Pinheiro, de 23 anos, solteiro, morador na avenida Francisco Sá 158, em Belfort Roxo.

O motorista culpado evadiu-se, tendo a polícia tomado conhecimento do fato.

NO MARACANÃ

As 15 horas de ontem, o caminhão de chapa 60-51-35, transportando material de construção, trafegava em excessiva velocidade pela avenida Maracanã, quando, na esquina da rua Professor Eurico Ribeiro, ao fazer uma curva, tombou espeluralmente, quase se projetando às águas do rio Maracanã.

Em consequência do desastre, o ajudante de caminhão Alcebades Barcos, de 24 anos, solteiro, morador na rua São Cristóvão 1.089, sofreu fratura de costelas e escoriações ge-

neralizadas. Socorrido no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, removido para o Hospital dos Acidentados, onde ficou internado.

O motorista evadiu-se, sendo o fato registrado no 15º D. P.

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

Dois aspectos do desastre ocorrido na rua Maracanã

DESTROÇOU-SE O AVIÃO DE ENCONTRO AO SOLO

Morto no desastre o piloto do avião da F.A.B. — Registrou-se o acidente na Base Aérea de Santa Cruz



O segundo tenente Gilson da Silva Brandão

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7h

Apreendidos quatro lotações e um ônibus na Candelária

Tacômetros viciados e falta de documentos de seus motoristas

Uma turma dos «Comandos do Trânsito», chefiada pelo fiscal Alexandre Caetano, apreendeu vários veículos, encontrados em situação irregular no largo da Candelária, entre os quais quatro auto-lotações e um ônibus, todos com ta-

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em diligências noutros pontos de estacionamento.

comômetros viciados e em péssimas condições técnicas. Três dos motoristas dos autos apreendidos não possuíam documentos de habilitação. O fiscal Alexandre fez rebocar os carros e continuou em

GEORGE FIELDING ELIOT

(11 de janeiro) — Enxameiam batões em Washington a respeito da intenção do futuro ministro da Defesa, Charles E. Wilson, de manter em seus cargos quatro altos funcionários do atual governo: Wilfred J. McNeil, secretário-assistente Earl D. Johnson, subsecretário do Exército; John F. Fluhger, secretário-assistente da Marinha, e Roswell L. Gilpatric, subsecretário da Força Aérea.

«A ser verdadeiro o que se diz, trata-se de muito bom serviço. Já há algum tempo vem o ministro da Defesa Lovett demonstrando certa inquietação a respeito das possíveis substituições, assinalando que, à medida que vão crescendo as forças militares, vai se tornando necessário um controle mais necessário grau de controle civil sobre o colosso militar. Dai tornarem-se os funcionários civis experimentados do Ministério da Defesa cada vez mais valiosos, aumentando as suas virtudes na razão direta da sua experiência. E, portanto, a substituição é absolutamente indispensável. Os labirintos do controle e gestão das coisas da defesa, bem como a orientação da sua política, a par do delicado equilíbrio que deve ser mantido entre a autoridade civil e a militar nas decisões, são tarefas que os funcionários de maneira nenhuma podem ser palmilhados por pessoal bisinho. Neste ponto temos grande vantagem os serviços militares, de vez que neles se verifica um rodízio de funções e de pessoal dentro do Pentágono. É assim que se pode almejar o que se tem em vista, a saber, que o general que não tenha servido pelo menos uma vez em Washington. E os oficiais mais antigos devem ter estado lá, provavelmente, duas ou três vezes, sempre em cargos a atividades diferentes. Um oficial com esta familiaridade com o colosso do Washington, como chefe de seção ou talvez diretor de divisão, já lá chega familiarizado com a atmosfera do Pentágono, conhecendo todas as letras e trechos do ambiente. Independente

HAIA janeiro (S.H.1) —

colaboração deverá cooperar para a realização de uma grande política econômica, os países do Plano Schuman, os esses países estarão prontos a concluir uma união alfandegária, conforme a opinião do professor J.R.M. van den Brink, ex-ministro de Assuntos Econômicos da Holanda. Em recente artigo de sua autoria, disse o sr. van den Brink, a maior parte da integração europeia consiste no fato de serem almejados principalmente objetivos políticos sob o lema de integração, sem que os interesses pareçam dispostos a aceitarem as consequências econômicas das unificações.

O ministro da Economia e do Comércio da Alemanha, conferenciou com o ministro da União Europeia do Carvão e do Aço, o delegado holandês tinha declarado, com muito acerto, que a Holanda só poderia cooperar no terreno político se, ao mesmo tempo, houvesse progresso no campo econômico, rememorou o professor van den Brink. Ou, com outras palavras, a cooperação da Holanda dependerá da disposição das seis nações envolvidas, em estabelecer uma União Alfandegária.

LONDRES 16 (AFP) — Annun-

classe, hoje, que o grão rabino da Grã-Bretanha, reverendíssimo Israel Brodis, fará no domingo próximo, às 18h15m (hora de Greenwich), diante dos microfones da BBC, uma declaração a respeito da prisão, em Moscou, de nove médicos (na maior parte judeus), sob a acusação de «complot» contra a vida dos dignitários soviéticos.

das capacidades individuais, entra com vantagem, relativamente aos civis não familiarizados com o serviço, em qualquer reunião ou conferência. Em determinadas circunstâncias isso talvez seja bom. O que não é bom, todavia, é haver um estado «permanente» de inferioridade civil nas discussões e debates sobre diretrizes políticas. Isto levaria à dominação militar, à derrota do princípio segundo o qual os militares devem sempre estar subordinados ao poder civil.

A dificuldade reside, porém, no fato de não haver numeroso pessoal experiente, em cujo seio se fassse buscar, quando houvesse necessidade, funcionários competentes e capazes para o Ministério da Defesa. A toda mudança de governo vemos-nos, pois, diante da perspectiva de trazer para o serviço ativo uma leva de secretários, de secretários e funcionários assistentes cujos conhecimentos não menos dois anos para aprender a exercer sua autoridade inteligentemente, enquanto o pessoal militar, diante da política, sabe muito bem onde tem o nariz.

Isso quer dizer que, pelo período de dois anos, a administração do nosso programa militar e a formulação das diretrizes políticas das forças armadas ficarão exclusivamente sob o controle dos profissionais uniformizados. Os civis simplesmente não sabem como se fazer eficazes. Os homens que se supõe representarem o presidente da República, na verdade, são os chefes do pessoal de comando-chefe das forças armadas do país, não sabem sequer onde pôr as mãos. Em lugar nenhum é mais importante a histórica devoção norte-americana ao controle e equilíbrio entre as autoridades civis e militares, entre as autoridades civis e militares, parte alguma é mais difícil manter esse sistema, a não ser que se encontrem meios de conseguir uma sucessão firme de civis com-

Talvez nunca se atinja plenamente esse ideal. E' possível que no momento atual, o melhor seja conservar em seus postos os abnegados funcionários que concordam em permanecer para ensinar o pessoal novo. A dose de abnegação é considerável. Um tal funcionário civil da defesa já teve oportunidade de dizer ao autor destas linhas: «E' difícil compreender como qualquer um de nós continua a vir aqui diariamente sob o peso esmagador das decisões que tem de tomar».

Os assuntos com que ãeser hon-
mens lidam envolvem questões de
vida ou morte para todos nãos por-
to-americanos e para o nosso país
tema de vida. Para esta tarefa
contribuem os militares com ele-
vados ideais, tãda uma vida de
lealdade e devoção, o amor da
pátria e dos princípios norte-ame-
ricanos de liberdade, nãa me-
arraigados de que nos civis. Nãa
a menos que a influênciãa de
seja capaz de se impor no me-
nismo da defesa, a influênciãa mi-
litar se manterãa sempre a cava-
teira da nossa república ficará na
mão de funcionãrios sãobre e
qual o povo e os seus represen-
tantes eleitos nãa têm con-
direto.

Deve notar-se ainda que o valor astronômico e a complicada estrutura do orçamento da defesa já tornou impossível o mínimo controle do Congresso sobre as despesas militares, salvo no que respeita ao velho sistema dos cortes sumários. Esta é a razão pela qual é mais e mais necessário e urgente tratar-se os laços do controle civil da política das forças armadas através do seu Ministério.

Devemos rejubilar-nos pela falta de elementos capazes e experimentados, como os srs. McNe Johnson, Floberg e Gilpatrick, e devemos prosseguir, a fim de fazer com que o barco da força se mantenha continue a navegar incólume. E! um alívio saber-se que os funcionários novos podem pegar o telefone e perguntar: «Meu senhor, recebi um memorando do general X sobre tal e tal assunto. Que devo fazer?»

A black and white portrait of a man, likely a member of the Japanese Imperial Family, wearing a dark suit and a white shirt with a high collar. The man has dark hair, a high forehead, and a slight smile. The image is grainy and appears to be a reproduction from a book or document.

localidade de El Milagro, no Equador, chegaram à co

localidade de El Milagro, no Equador, chegaram à com
adquirir o equipamento especial, fabricado no exte
dos magníficos, pois o equipamento se mostrou esp
água para ser usado nos pontos distantes, que não c
nhão. A bomba está colocada de tal forma que a á
francês, sr. René Mayer, é perito em finanças, conta
morte do imigrante grego Constantini Stathopoulos,
livros de apontamentos figurava o nome do dr. Klau
ram as autoridades que a descoberta d'este mater
mento em que o novo presidente da Casa, sr. Josep
forças, inclusive aéreas. Mais de 300 pilotos estão s
Mundial, recebendo

RUMORES

Walter Lippmann

Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.

Sejam quais forem os méritos militares e políticos dessas sugestões, tomadas separadamente ou em combinação, têm elas uma característica comum. São medidas de pequeno alcance. Não se dirigem contra o principal poder dos nossos adversários e não prevêm o emprego, na realidade,

de evitar o emprego, das forças principais dos Estados Unidos e dos seus aliados. Bloquear um país que tem como aliado mais importante, uma fronteira terrestre aberta de 6.400 quilômetros de extensão, não passa de medida auxiliar, e não decisiva, para a obtenção de um resultado satisfatório. O emprego de três divisões chinesas da Formosa na Coreia ou em qualquer outro ponto está longe de constituir medida decisiva.

Na melhor das hipóteses, se lhes emprestarmos, com otimismo, a maior significação, serão expediente para contemporizar o problema fundamental. Não são

medidas que se empreguem para restaurar o equilíbrio de forças e, assim, aliviar a pressão ameaçadora da coalizão soviético-chinesa sobre o Japão, a Índia, o Sudeste da Ásia, a Indonésia e as Filipinas. Aliviar essa pressão pelo restabelecimento do equilíbrio de forças é tarefa que exigirá uma diretriz de muito maior alcance e concepção do que a indicada pelos rumores correntes.

Com relação à Europa, não são tantos os rumores que não rem. Mas ali, também, será necessário preparar-se para um diploma mais tridimensional de maior alcance. A situação já chegou muito além do ponto em que parecia encontrar-se quando o general Eisenhower, depois o comando do OTAN. Já não basta dizer: «Aqui estão a OTAN e o seu programa; compete às nações européias executá-lo; aqui está a comunidade da defesa da Europa, e basta ratificá-la e constituir o exército alemão».

A verdade é que se terá de envidar um grande e novo esforço diplomático, e não meras exortações, para ressuscitar o movimento em prol da reconciliação franco-germânica e da o

ganização do sistema europeu. O que está ocorrendo é que, tanto na França como na Alemanha, os partidos não-comunistas se acham profundamente divididos entre si. A crise na França é aberta, mas existe uma situação semelhante na Alemanha e, a não ser resolvida pela diplo-

As divisões internas nos dois países tornam cada vez mais difícil a ambos fazer as concessões que são necessárias para a criação de uma parceria franco-germânica na Europa. Adenauer e o governo francês não podem prosseguir no seu trabalho, porque o primeiro se vê a braços com os Social-Democratas e o segundo com os gaullistas.

Enquanto os dois governos não forem fortes nos respectivos países, contando com o apoio de uma predominante maioria de não-comunistas, não serão bastante fortes para promover a união da Europa.

...lá, ali, um grande trabalho a realizar-se. Esse trabalho cabe, em grande parte, aos Estados Unidos, porque a crise interna da França e da Alemanha se origina dos problemas criados pela guerra fria e pelo rearmamento. Essa obra necessária será realizada mais rapidamente se, ao contrário do que ocorreu, no passado, com tantas das nossas improvisadas medidas, a elaborarmos deliberadamente, sem nos deixarmos apressar pelo pânico.

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

9 DE JANEIRO — Há muito é minha convicção que as grandes cidades dos Estados Unidos, com poucas exceções, são as que exibem os piores aspectos da democracia norte-americana.

Seja em virtude das suas excessivas populações, que favorecem o fenômeno da "munição", seja pelo fato de proporcionar as oportunidades mais favoráveis às atividades criminosas e quase-criminosas de indivíduos e quadrilhas, ou ainda, porque a magnitude dos problemas que elas apresentam desanimam os homens capazes de procurar um desenvolvimento econômico dos seus municípios. O fato é que, sob a perspectiva do futuro, o aspecto mais imponente dos seus aspectos exteriores, esconde-se, nas metrópoles, uma violência latente que se aproxima de uma anarquia.

— 0 —
Embora muito vulnerável numa era em que se admite a possibilidade da guerra atômica, elas continuam a crescer. Doze por cento da população dos Estados Unidos continua a viver em cinco cidades.

sais, congestionando um movimento que, de qualquer maneira, teria de processar-se com lentidão de caracol. A maneira mais rápida de combater a distância entre o East River e o Hudson, no centro, é tirar a pe-
Mas vivemos numa civilização que não anda a pé.

— Os táxis compravam por lei 100 mil sardinhas por dia e não podiam, por isso mesmo, dar conta do tráfego. Os eletrônicos, com os seus modernos e mais intensos, como latas de sardinhas, de tão apinhados. Os bondes foram substituídos por ônibus. E agora os choferes das linhas de ônibus de grande porte, articulados, que normalmente conduzem mais de três milhões de passageiros por dia, estão em greve, reivindicando a semana de 40 horas com paga de 48.

As companhias, já heita e concordada, não podem conceder esse aumento de salário, que reconhechem a Junta de Estimativas da cidade e o próprio Sindicato. O prefeito, com vistas voltadas para a política, não quer consentir no aumento das passagens. A própria cidade está quase falida. Nesta crise, o prefeito não pode manter na linha a sua própria Junta de Estimativas enquanto procura uma decisão. Alguns dos seus membros expressaram suas opiniões pessoais.

— 0 —

E, contudo, esta greve, que começou no dia do Ano Novo, já estava fermentando havia três anos. Não se dá a atingir Nova York como um ataque surpresa de potência inimiga. Os "Pais da Cidade" sabiam mesmo, há meses, que a greve era quase certa. Todavia, não procuraram com energia um solução. Achá-la seria exercer muita coragem política; significaria encerrar e fazer a população encerrar os fatos elementares da Aritmética.

— 0 —
Para se justificar, a demo-
cra deve provar sua capaci-
dade de governar satisfatoriamente
para o bem-estar e seguran-
ças gerais. Ela não está prova-
ndo essa capacidade com a ab-
soluta administração da cidade de
Nova York e sob o olhar das
Estados Unidos.

ATENÇÃO:
Vendemos as últimas casas,
de rua, construção mod-
este de concreto, situas a rua
Paulo, 8 — 10 e 14, com sa-
lão 3 quartos, cozinha, ban-
heiro e quintal, casas, lo-
cas e apartamentos a rua Vinte e
Um de Maio, n. 611 e 613 e
613, 35 aptos. — 611 e 613
— 2 a 3 c. sala, 2 ou 3
quartos, cozinha, banheiro, ar-
quiteto, serviço. Financiamento
pela Tabela Price. Tratar na
locação das 14 às 18 ou na
Cl. Administradora Ltda. —
Assembleia, 101, sala 515. —
telefone: 42-7645 e o sr. A.

Pio Latino-Americano, em Roma. — Pompa medieval nos

Agostini foi conduzido ao Cardeal e escoltaram o cardeal-designado até as altas autoridades, que escoltaram o cardeal quadrimotor a jato como nado «Meia-Lua Voadora», primeiro jato Sapphire lhe dão potência RAF. Seus quatro motores a braços abertos. Quando o primeiro receberam Churchill de braços abertos. Quando o primeiro recebeu ai, lá vai nosso último dólar», dizia um desses cartazes, e esperamos. — A direita: Pel primeira vez depois que foi público, simplesmente como «Professor Eisler». Falou ele atômicos norte-americanos Julius e Ethel Rosenberg, cujos Eisler vêm-se o poeta alemão oriental Arnold Zweig (4° de primeiro ministro Otto Nuschke (atrás dos microfones). Os Valeriano Gracias, e novo cardeal designado pelo Papa em arcebispo

A esquerda, a igreja titular do novo cardeal brasileiro D. Augusto Álvaro da Silva. E' a de S. Angelo, em rescena, construída no ano de 770, ao tempo do Papa Estêvão III, sobre as ruínas do Arco de Otaviana. — Ao alto, da esquerda para a direita: O cardeal D. Augusto Álvaro da Silva, arcebispo da Bahia, posa para dois estudantes-fotógrafos no jardim do Colégio dos Patriarcas de Veneza. Depois das telexuais solenes na basílica de S. Marco, o atúde com o corpo de D. Carlo Azevedo do patriarca de Veneza. Ali, formou-se o cortejo de 125 gôndolas, conduzindo 7 arcebispos, 18 bispos e haviam recebido as Ordens da San Michele. — Em baixo, na mesma ordem: Saiu da lista secreta o Handley-Page H.P. 80, cognominado o túmulo na ilha de San Michele. — O aparelho foi encomendado em grande número para o Comando de Bombardeio da Marinha em crescente (meia-lua) do mundo. O aparelho foi encomendado em grande número para o Comando de Bombardeio da Marinha superior à dez de bombardeiros pesados da Segunda Guerra Mundial, ou a 25 locomotivas modernas para trens rápidos. — Nem o ministro britânico chegou a Nova York, «quiquetes» hostis passeavam cartazes pelo pórtico de Nova York. «Churchill está morto: «Ike, diga a Churchill que o que resta dos Estados Unidos, será devolvido aos norte-americanos a 20 de janeiro. Assim demitida da chefia de propaganda da Alemanha Oriental, Gerhard Eisler (extrema esquerda da primeira fila) reaparece em uma reunião organizada pelos comunistas no Palácio de Friedrichstadt, em Berlim, para protestar contra a execução dos espies retratos dominam a cena com a legenda «Arranca os dois lutadores pela paz dos carrancos da Wall Street». Na tribuna com a esquerda na primeira fila); o antigo vice-chefe de propaganda sob os ordens de Eisler, Albert Norden (4º da direita) e o vice-presidentes ocidentais acreditam: que Eisler ainda escapará ao expurgo por mais algum tempo. — No medalhão, monsenhor substituição ao patriarca de Veneza, monsenhor Carlo Agostini, que faleceu antes de receber a púrpura. D. Valeriano Gracias, de Bombaim, é o primeiro indiano a ascender ao cardinalato. — (Fotos U.P.).

Jonsion e New York em cavalos favoritos

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Luetzow — Sol Bonito — Não Sei
Jonsion — Serigote — Bom Nome
Newmarket — Paó — Araripe
Tangedor — Sargento — Calmete
D. Euvaldo — Algoz — Albardão
El Banner — B. Calada — Quasimodo
New York — Netunio — Herval
Jour de Fête — Buonarrotti — Varsity

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00	2º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00
Ks. Cts. 1-1 LUETZOW, C. Moreno 58 20 2-2 SOL BONITO, F. Tavares 58 30 3-3 NAO SEI, O. Fernandes 58 40 4-4 MACO, B. Cruz 58 50 5-5 ATREVIDADO, A. Ribeiro 59 00	Ks. Cts. 1-1 DON EUVALDO, F. Delgado 58 20 2-2 ALGOZ, A. Araújo 58 30 3-3 JANGADINHO, C. Caldeira 58 40 4-4 HOLYDAY, J. Martins 58 50 5-5 IMPACTO, J. Tino 59 00
BETTING 1-1 JONSION, D. Moreira 55 15 2-2 SERIGOTE, A. Araújo 55 35 3-3 BOM NOME, J. Tino 55 40 4-4 BRIGUENTO, O. Macedo 55 50	BETTING 1-1 QUASIMODO, E. Castello 55 20 2-2 URUPARA, D. Moreira 55 30 3-3 SARGENTO, C. Cruz 55 40 4-4 ROCA CALADA, Artur 55 50
3º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 Ks. Cts. 1-1 PAO, B. Cruz 58 22 2-2 NEWMARKET, J. Mar 58 32 3-3 KANTAR, D. Moreira 58 42 4-4 ARARIBE, J. Tino 58 52	4º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 Ks. Cts. 1-1 CROUQUO, A. Nahid 52 26 2-2 CRATALL, O. Fernandes 52 36 3-3 TANGADOR, D. Moreira 52 46 4-4 MONDRONGO, D. Ribeiro 52 56 5-5 TIOHOPI, A. Brito 53 06

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes «forfaits» para a reunião de hoje:

- 1 — WALDORF
- 2 — BLAKE
- 3 — TIROLES

Para os leitores

O nome do dia: JONSION
Falamos muito: NEWMARKET
Pode chegar o dia: EL BANNER
Dois favoritos: LUETZOW e NEW YORK
Acredite quem quiser: JOUR DE FÊTE
Um segredo: TANGADOR
Na berlinda: MANTUANO
Habe COLCHOEIRO

MAQUINAS DE ESCRIVER

(A VISTA E A PRAZO)
Nas e reconhecidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
RUA DE OLVIDO, 41 — LOJA.

Apartamentos Cr\$ 50.000,00 entrada

ENTREGA EM 30 DIAS

Atenção! Srs. Militares e Funcionários Públicos. Chegou a oportunidade de adquirir um maravilhoso apartamento, financiado pela Caixa Econômica ou IPASE, de vestibulo, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço e banheiro completo com boxes, chuveiro elétrico. Preço: Cr\$ 220.000,00. Ver, à RUA CAPOATO, MACHADO, esquina de JAPURA, na praça S. Ver, em Jacarepaguá. Informações e vendas, à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Tel.: 23-0698 — SOGER.

Apartamento no Centro

ALUGA-SE um, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, à avenida Henrique Valadares, junto à Cruz Vermelha. Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

Sobreloja no Centro
ALUGA-SE com 70,00m2 — Avenida Henrique Valadares, 41. Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

A reunião de hoje no Hipódromo

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apertos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea, terminou, hoje, mais uma reunião típica em prosseguimento da chamada temporada de verão.

O programa é composto de oito carreiras, com altas e baixas, que indicam a tendência dos cavalos da Gávea. Não há uma única regra para avaliar o programa.

Abre as leituras conhecidas as nossas informações e as últimas performances dos participantes atitudes no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00	2º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00
Ks. Cts. 1-1 DON EUVALDO, F. Delgado 58 20 2-2 ALGOZ, A. Araújo 58 30 3-3 JANGADINHO, C. Caldeira 58 40 4-4 HOLYDAY, J. Martins 58 50 5-5 IMPACTO, J. Tino 59 00	Ks. Cts. 1-1 QUASIMODO, E. Castello 55 20 2-2 URUPARA, D. Moreira 55 30 3-3 SARGENTO, C. Cruz 55 40 4-4 ROCA CALADA, Artur 55 50
BETTING 1-1 JONSION, D. Moreira 55 15 2-2 SERIGOTE, A. Araújo 55 35 3-3 BOM NOME, J. Tino 55 40 4-4 BRIGUENTO, O. Macedo 55 50	BETTING 1-1 QUASIMODO, E. Castello 55 20 2-2 URUPARA, D. Moreira 55 30 3-3 SARGENTO, C. Cruz 55 40 4-4 ROCA CALADA, Artur 55 50

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes «forfaits» para a reunião de hoje:

- 1 — WALDORF
- 2 — BLAKE
- 3 — TIROLES

Para os leitores

O nome do dia: JONSION
Falamos muito: NEWMARKET
Pode chegar o dia: EL BANNER
Dois favoritos: LUETZOW e NEW YORK
Acredite quem quiser: JOUR DE FÊTE
Um segredo: TANGADOR
Na berlinda: MANTUANO
Habe COLCHOEIRO

MAQUINAS DE ESCRIVER

(A VISTA E A PRAZO)
Nas e reconhecidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
RUA DE OLVIDO, 41 — LOJA.

Apartamentos Cr\$ 50.000,00 entrada

ENTREGA EM 30 DIAS

Atenção! Srs. Militares e Funcionários Públicos. Chegou a oportunidade de adquirir um maravilhoso apartamento, financiado pela Caixa Econômica ou IPASE, de vestibulo, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço e banheiro completo com boxes, chuveiro elétrico. Preço: Cr\$ 220.000,00. Ver, à RUA CAPOATO, MACHADO, esquina de JAPURA, na praça S. Ver, em Jacarepaguá. Informações e vendas, à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Tel.: 23-0698 — SOGER.

Apartamento no Centro

ALUGA-SE um, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, à avenida Henrique Valadares, junto à Cruz Vermelha. Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

Sobreloja no Centro
ALUGA-SE com 70,00m2 — Avenida Henrique Valadares, 41. Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00	2º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00
Ks. Cts. 1-1 DINON, A. Ribas 56 20 2-2 SOMBRADO, F. Deiga 56 30 3-3 FAIR BLOOD, C. Brito 56 40 4-4 ANGATUBA, A. Araújo 56 50 5-5 ROYAL STAL, A. Tavares 57 00	Ks. Cts. 1-1 HOLYWOOD, B. Cruz 58 36 2-2 CALANTE, A. Dornelles 58 46 3-3 DR. MAGNATITA, O. Moura 58 56 4-4 KACY, S. Machado 59 06 5-5 INCENDIO, A. Alencar 59 16
BETTING 1-1 JONSION, D. Moreira 55 15 2-2 SERIGOTE, A. Araújo 55 35 3-3 BOM NOME, J. Tino 55 40 4-4 BRIGUENTO, O. Macedo 55 50	BETTING 1-1 QUASIMODO, E. Castello 55 20 2-2 URUPARA, D. Moreira 55 30 3-3 SARGENTO, C. Cruz 55 40 4-4 ROCA CALADA, Artur 55 50

Atividades da Comissão de Corridas no segundo semestre de 1952

Iniciando o presente relato das atividades da Comissão de Corridas, durante o período de junho a dezembro de 1952, queremos ressaltar e agradecer a cooperação do público turista carioca, pela maneira com que prestigiu as resoluções do órgão julgador, o Conselho de Corridas, constituído pelas entidades de cavalos de alto nível, o que nos foi de grande valia, principalmente no que concerne a realização das corridas. Também a quem contribuiu de maneira brilhante e eficaz para a divulgação do esporte e para o desenvolvimento do turismo, através dos cavalos, apoiando este de grande valia, principalmente no que concerne a realização das corridas. Também a quem contribuiu de maneira brilhante e eficaz para a divulgação do esporte e para o desenvolvimento do turismo, através dos cavalos, apoiando este de grande valia, principalmente no que concerne a realização das corridas.

Os apertos de ontem

1º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00	2º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00
Ks. Cts. 1-1 DINON, A. Ribas 56 20 2-2 SOMBRADO, F. Deiga 56 30 3-3 FAIR BLOOD, C. Brito 56 40 4-4 ANGATUBA, A. Araújo 56 50 5-5 ROYAL STAL, A. Tavares 57 00	Ks. Cts. 1-1 HOLYWOOD, B. Cruz 58 36 2-2 CALANTE, A. Dornelles 58 46 3-3 DR. MAGNATITA, O. Moura 58 56 4-4 KACY, S. Machado 59 06 5-5 INCENDIO, A. Alencar 59 16
BETTING 1-1 JONSION, D. Moreira 55 15 2-2 SERIGOTE, A. Araújo 55 35 3-3 BOM NOME, J. Tino 55 40 4-4 BRIGUENTO, O. Macedo 55 50	BETTING 1-1 QUASIMODO, E. Castello 55 20 2-2 URUPARA, D. Moreira 55 30 3-3 SARGENTO, C. Cruz 55 40 4-4 ROCA CALADA, Artur 55 50

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00	2º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00
Ks. Cts. 1-1 DINON, A. Ribas 56 20 2-2 SOMBRADO, F. Deiga 56 30 3-3 FAIR BLOOD, C. Brito 56 40 4-4 ANGATUBA, A. Araújo 56 50 5-5 ROYAL STAL, A. Tavares 57 00	Ks. Cts. 1-1 HOLYWOOD, B. Cruz 58 36 2-2 CALANTE, A. Dornelles 58 46 3-3 DR. MAGNATITA, O. Moura 58 56 4-4 KACY, S. Machado 59 06 5-5 INCENDIO, A. Alencar 59 16
BETTING 1-1 JONSION, D. Moreira 55 15 2-2 SERIGOTE, A. Araújo 55 35 3-3 BOM NOME, J. Tino 55 40 4-4 BRIGUENTO, O. Macedo 55 50	BETTING 1-1 QUASIMODO, E. Castello 55 20 2-2 URUPARA, D. Moreira 55 30 3-3 SARGENTO, C. Cruz 55 40 4-4 ROCA CALADA, Artur 55 50

Atividades da Comissão de Corridas no segundo semestre de 1952

Iniciando o presente relato das atividades da Comissão de Corridas, durante o período de junho a dezembro de 1952, queremos ressaltar e agradecer a cooperação do público turista carioca, pela maneira com que prestigiu as resoluções do órgão julgador, o Conselho de Corridas, constituído pelas entidades de cavalos de alto nível, o que nos foi de grande valia, principalmente no que concerne a realização das corridas. Também a quem contribuiu de maneira brilhante e eficaz para a divulgação do esporte e para o desenvolvimento do turismo, através dos cavalos, apoiando este de grande valia, principalmente no que concerne a realização das corridas.

Os apertos de ontem

1º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00	2º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00
Ks. Cts. 1-1 DINON, A. Ribas 56 20 2-2 SOMBRADO, F. Deiga 56 30 3-3 FAIR BLOOD, C. Brito 56 40 4-4 ANGATUBA, A. Araújo 56 50 5-5 ROYAL STAL, A. Tavares 57 00	Ks. Cts. 1-1 HOLYWOOD, B. Cruz 58 36 2-2 CALANTE, A. Dornelles 58 46 3-3 DR. MAGNATITA, O. Moura 58 56 4-4 KACY, S. Machado 59 06 5-5 INCENDIO, A. Alencar 59 16
BETTING 1-1 JONSION, D. Moreira 55 15 2-2 SERIGOTE, A. Araújo 55 35 3-3 BOM NOME, J. Tino 55 40 4-4 BRIGUENTO, O. Macedo 55 50	BETTING 1-1 QUASIMODO, E. Castello 55 20 2-2 URUPARA, D. Moreira 55 30 3-3 SARGENTO, C. Cruz 55 40 4-4 ROCA CALADA, Artur 55 50

